

Grande festa marca aniversário e restauração do Museu do Catetinho

CORREIO BRAZILIENSE DF DF 10 NOV 1991

Além de uma grande festa regada à cerveja, vinho, uísque e muito chorinho que “varou” a madrugada de ontem, os 35 anos do Museu do Catetinho tiveram motivos de sobra para serem comemorados. A construção pioneira de Brasília, e primeira residência oficial do presidente Juscelino Kubitschek foi totalmente restaurada pelo governo do Distrito Federal. As obras concluídas 15 dias antes das festividades.

Diferente dos anos anteriores, várias personalidades que viveram e contribuíram com o surgimento de Brasília ao lado do seu criador, caminharam pelas novas instalações do Museu, e se emocionaram. O arquiteto Sérgio Bernardes resumiu em poucas pa-

lavras seu estado de espírito: “É preciso ter coração para ver num dia tão especial como este, que valeu a pena a semente plantada”.

Com o Catetinho “novinho em folha”, graças ao cumprimento da palavra do governador Joaquim Roriz, a festa dos 35 anos do Museu extrapolou o caráter de reencontro nostálgico entre os representantes vivos da história da cidade. Foi motivo de muita satisfação, pois tudo continua intocável no patrimônio histórico nacional. Foram empregados Cr\$ 18 milhões na restauração e substituídas várias peças que haviam sido danificadas pela ação do tempo.

A diretora do Detur, Maria Eulália Franco, que se orgulha em

dizer que tem a mesma idade do Museu do Catetinho, 35 anos, disse que a restauração da “casa da madeira” é apenas o início de uma série de medidas que o governador vai executar em todos os patrimônios históricos do DF.

Reunindo pessoas de várias gerações, o aniversário do Catetinho foi aberto com uma apresentação do Coral da Associação dos Funcionários do Banco Central (Asbac), seguida do Grupo Amigos do Choro, que levou todos ao delírio até a madrugada. O primeiro funcionário do DF, Luciano Pereira, 37 anos, lamentou as ausências do único representante vivo da primeira gestão da diretoria da Novacap, Ernesto Silva, do governador Joaquim Roriz e de dona Sarah Kubitschek.